

A IMPLEMENTAÇÃO DE UMA FERRAMENTA PARA DEBRIEFING APÓS ATENDIMENTO À VÍTIMAS DE TRAUMA

Helio Machado Vieira Jr¹; Tatiana da Cunha Viegas dos Reis²; Marcelo Castro Marçal Pessoa³

1 - Cirurgião do Centro de Trauma do Hospital Estadual Alberto Torres; Gerente de Enfermagem do Centro de Trauma do Hospital Estadual Alberto Torres; 3 - Coordenador Médico do Centro de Trauma do Hospital Estadual Alberto Torres;

INTRODUÇÃO

Debriefing é um processo de revisão de condutas e uma oportunidade de discutir sobre o desempenho da equipe após um atendimento. Quando ocorre de maneira estruturada pode facilitar a correta avaliação do desempenho da equipe destacando pontos positivos e negativos. O correto uso da ferramenta fornece subsídios para a contínua evolução do atendimento. Apesar de amplamente estimulado em outros países, não é prática adotada regularmente em diversos centros de trauma do país, e isto pode ser atribuído a carga de trabalho e falta de estímulo pelas instituições.

OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho é demonstrar o desenvolvimento de uma ferramenta adaptada no nosso serviço que tenta estimular a equipe a adotar a cultura do debriefing imediato, após atendimentos a traumas com pacientes críticos.

METODOLOGIA

Uma ferramenta para debriefing foi adaptada do para o nosso hospital com base em pesquisa das ferramentas utilizadas em outras instituições (a ferramenta original foi desenvolvida no The Alfred Hospital Emergency & Trauma Centre). Essa ferramenta foi então apresentada aos líderes das equipes do centro de trauma e o seu funcionamento explicitado em sessões com os cirurgiões e equipe multidisciplinar. Foram confeccionados cards com as instruções (figura 1), um ambiente seguro para as discussões foi disponibilizado (sala de educação continuada reservada) e ferramentas eletrônicas foram desenvolvidas para dar suporte e coletar os dados através de um formulário Google® (figura 2).

Um manual sobre o debriefing foi editado e disponibilizado também eletronicamente. No formulário podem ser preenchidas as questões sobre o atendimento, imediatamente após o evento, de maneira rápida e concisa, não ultrapassando 10 minutos de discussão. Toda a orientação para orientar a discussão de uma maneira a apontar as possibilidades de melhoria constam do card e do formulário. As respostas chegam por e-mail para a coordenação do centro de trauma (médico e enfermeiro) para que as providências necessárias sejam tomadas (problemas com fluxo, equipamentos, equipe, etc..)

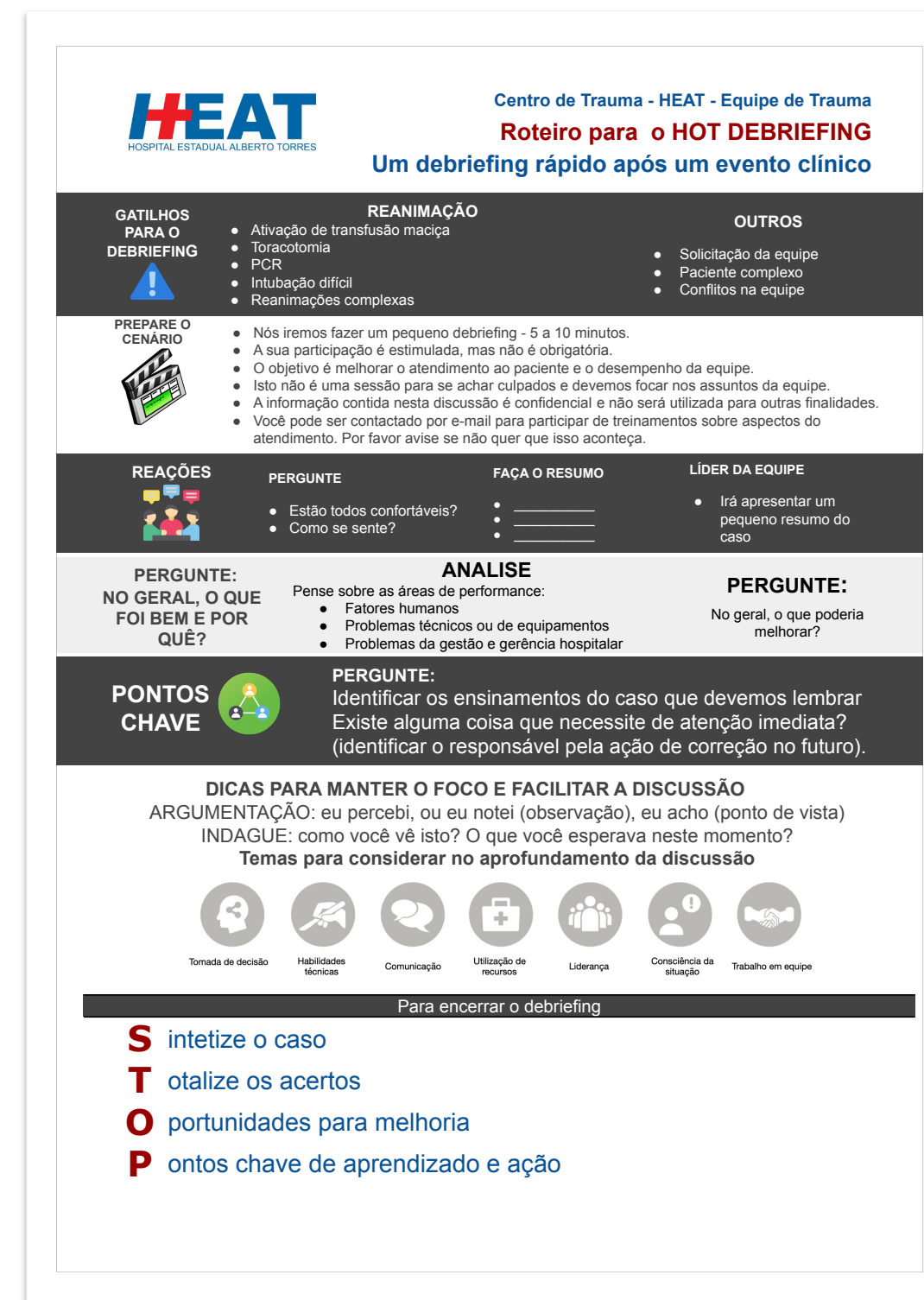


Figura 1

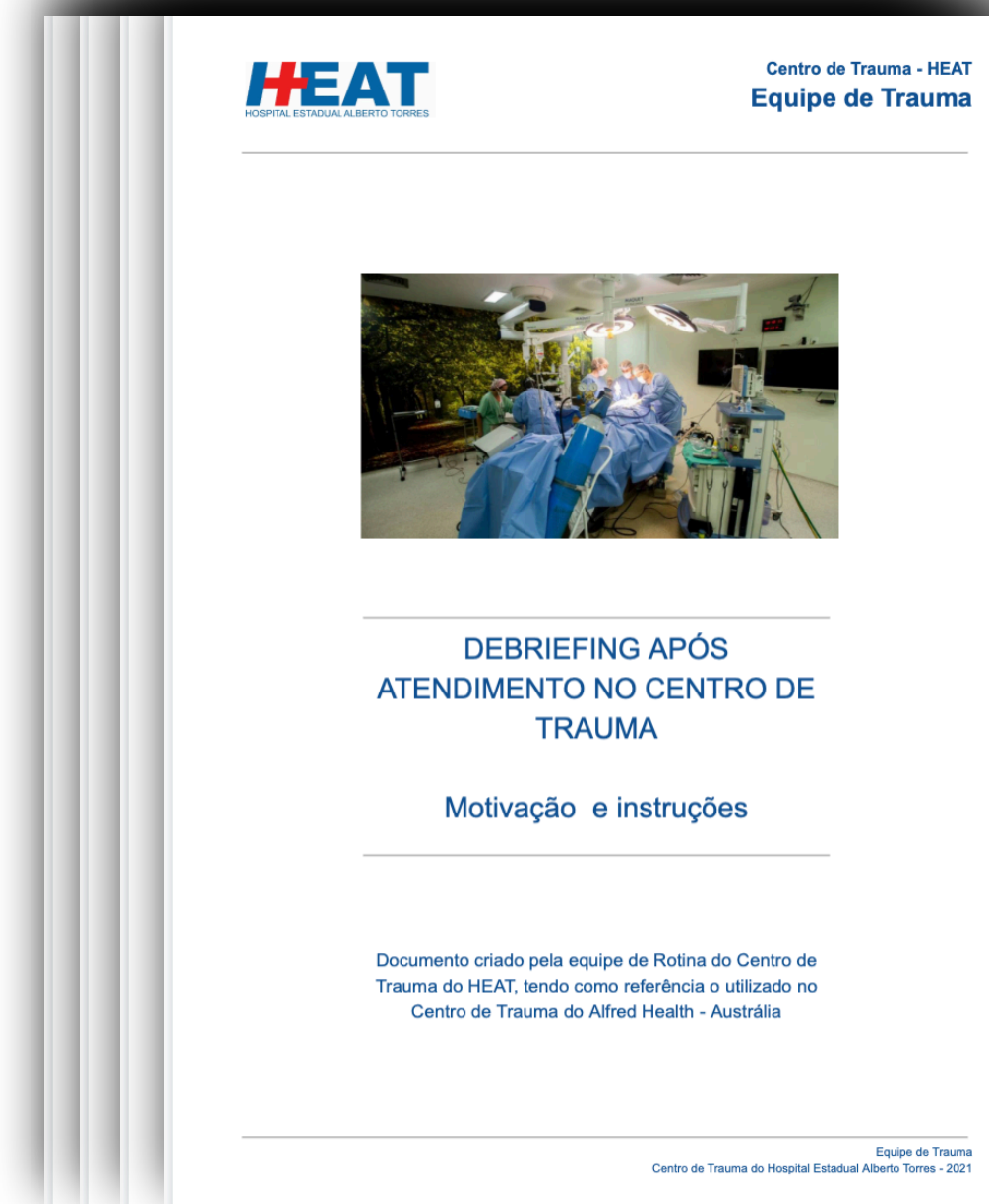


Figura 3

RESULTADOS

A elaboração da ferramenta foi uma oportunidade de integrar as equipes multidisciplinares e aproximar os médicos e enfermeiros da linha de frente da gerência administrativa do complexo. A revisão da assistência prestada permite a identificação de pontos de melhoria sem constrangimentos ou desgastes para toda a equipe.

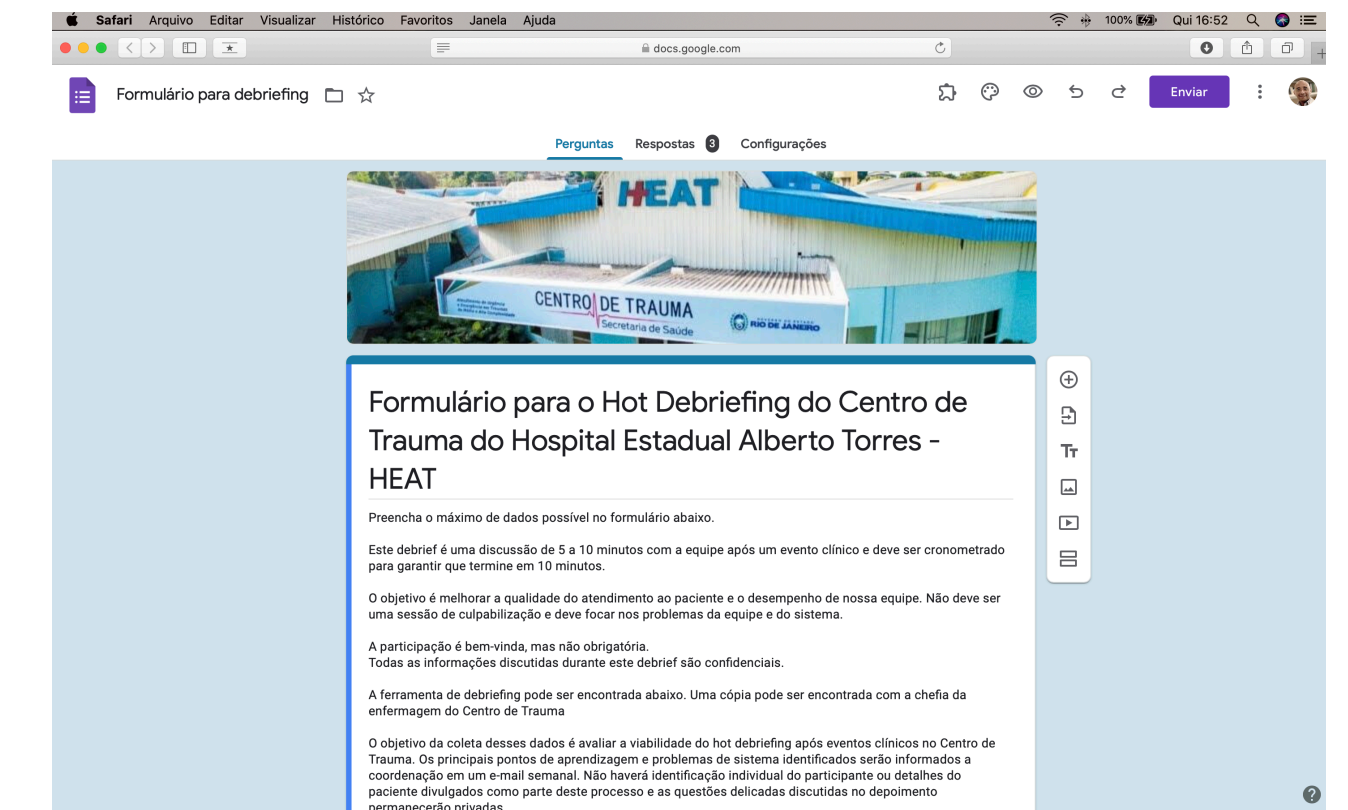


Figura 2

CONCLUSÃO

A introdução de uma ferramenta de debriefing em nosso centro de trauma levou a reflexões sobre a importância da discussão em diversos níveis das nossas práticas assistenciais. O simples processo de desenvolvimento beneficia a prática clínica bem como o bem estar das equipes. Os resultados da utilização da ferramenta em si ainda estão sendo compilados para publicação mas os benefícios de seu desenvolvimento para o amadurecimento da equipe são inequívocos

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- 1 - McCarthy ML. Overcrowding in emergency departments and adverse outcomes. BMJ 2011;342:d2830. doi:10.1136/bmj.d2830pmid:http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/21632664
- 2 - Timms V. Bet 1: to debrief or not debrief. Emerg Med J 2019;36:444-445. doi:10.1136/emmermed-2019-208698.2pmid:http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/31320337
- 3 - Salas E, Klein C, King H, et al. Debriefing medical teams: 12 evidence-based best practices and tips. Jt Comm J Qual Patient Saf 2008;34:518-27. doi:10.1016/S1553-7250(08)34066-5pmid:http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/18792656PubMed

CONTATO

Tatiana da Cunha Viegas dos Reis - CUNHATRAUMA33@HOTMAIL.COM